



EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: PERSPECTIVAS EDUCACIONAIS DA UTILIZAÇÃO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO COMO RECURSO PEDAGÓGICO

Giovana Moreira Butrico

Paula Korsakas

Universidade Presbiteriana Mackenzie

Resumo: Nos últimos anos muitos estudos estão sendo feitos a respeito do desinteresse dos alunos frente às disciplinas que compõem o currículo escolar, principalmente nas aulas de Educação Física. Nesta pesquisa, o objetivo foi analisar a utilização da mídia como recurso pedagógico nas aulas de Educação Física visando, a partir análise de qualidade e quantidade utilizadas, poder enfim legitimar a mídia como facilitador da aprendizagem. A metodologia utilizada para esta pesquisa foi descritiva e qualitativa e fizeram parte dos indivíduos da pesquisa, quatro professores do ensino fundamental terceiro e quarto ciclos, formados em Educação Física. O instrumento utilizado foi um questionário aplicado através de entrevista semi-estruturada que foi gravada para posterior análise. Entre os resultados obtidos houve dados interessantes, como por exemplo, no discurso de um dos professores de que a falta de preparo dos professores se devia em grande parte pela falta de disciplinas ou cursos extracurriculares disponíveis sobre o assunto nas Universidades. Este dado embasa uma das conclusões de que apesar da utilização da mídia em aula, há uma necessidade de se repensar o currículo acadêmico para preparar o professor para trabalhar com este recurso, pois a incidência com que esta vem sendo utilizada ainda é pequena se comparada com a importância que a mídia tem na sociedade e com o grau de interesse que os adolescentes demonstram quando estão expostos a ela.

Palavras-Chave: Educação Física, Mídia e Adolescência.

PHYSICAL EDUCATION AT SCHOOL: EDUCATIONAL PERSPECTIVES OF THE USE OF THE MEDIAS AS PEDAGOGICAL RESOURCE

Abstract: In recent years, many studies are being made regarding the lack of interest of teenagers about school, which also includes Physical Education classes. In this research, the objective was to analyze the use of media as a pedagogical resource in Physical Education classes to legitimize the media as a learning facilitator. The methodology used for this research was descriptive and qualitative. Participated in the study four basic education teachers (third and fourth cycles) undergraduate in Physical Education. The used instrument was a questionnaire applied through half-structuralized interview recorded for posterior analysis. Among the results, it has been found, in the speech of one of the teachers, that the lack of preparation had to do, in a large extent, with lack of disciplines or extracurricular courses that discusses the subject in the Universities. This data bases one of the conclusions that, although media has been used in Physical Education classes, there is still the necessity of rethink academic programs to prepare teachers to work with this resource, as the incidence of its use is still small when compared with the importance that the media has in society, and the interest that adolescents demonstrate when they are exposed to it.

Keywords: Physical Education, Media e Adolescence.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos muitos estudos estão sendo feitos a respeito do desinteresse dos alunos frente às disciplinas que compõem o currículo escolar, principalmente nas aulas de Educação Física. Alguns autores discutem a responsabilidade do professor em criar novas estratégias e fazer uso de diferentes recursos, com o objetivo de capturar a atenção e estimular o interesse dos alunos (FERREIRA, 1996).

A mídia, como alguns estudos puderam constatar, tem tido bastante êxito neste sentido, de capturar a atenção do indivíduo fazendo com que o mesmo passe muitas horas diárias em frente do aparelho. Considerando que a mídia é grande produtora de cultura, a mesma carrega consigo a responsabilidade de mudar comportamentos e atitudes, pois tem grande influência na sociedade (HATJE & CARVALHO, 2001).

Por ser uma grande produtora de cultura, uma dificuldade que encontramos é que, muitas vezes, faz-se uso da mídia, sem antes ter o cuidado de analisá-la e contextualizá-la, e no geral, o professor não faz idéia das implicações que essa imprudência provoca na sociedade, principalmente no período da infância (SBORQUIA & GALLARDO, 2002).

Partindo do pressuposto de que a mídia tem o poder de influenciar pensamentos, e que a mesma tem sido consumida por crianças e jovens em grande quantidade, o objetivo deste estudo foi analisar a utilização da mídia como recurso pedagógico nas aulas de Educação Física, levando em consideração a realidade das escolas, o acesso aos recursos midiáticos, a preparação do professor para sua utilização, bem como a responsabilidade de sua inserção na prática pedagógica da escola, a fim de ampliar as possibilidades do educador no processo ensino-aprendizagem, recurso este já recomendado por importantes documentos da educação nacional como, por exemplo, os Parâmetros Curriculares Nacionais.

OBJETIVO

Analisar a utilização da mídia como recurso pedagógico nas aulas de Educação Física, bem como verificar a atribuição da responsabilidade de sua utilização dentro do âmbito educativo, aqui entendido como a relação entre educando, educador, instituição e sociedade. Curriculares Nacionais.

METODOLOGIA

Descritiva e qualitativa (THOMAS & NELSON, 2002). Foram coletados para esta pesquisa dados referentes a quatro docentes do Ensino Fundamental, terceiro e quarto ciclos, formados em Educação Física, sendo três homens e uma mulher. Como instrumento foi utilizado um questionário com questões abertas e fechadas, elaboradas pelo pesquisador. O questionário foi aplicado através de entrevista semi-estruturada, na instituição onde os professores lecionam, fora do horário de aula. Antes da entrevista não foi feito nenhum tipo de esclarecimento sobre conceitos utilizados, sendo fornecido para cada entrevistado apenas a linha e o objetivo da pesquisa. Todas as entrevistas foram gravadas para posterior análise. A análise dos dados foi feita mediante análise entre as respostas e justificativas dos professores às perguntas, em contraste com os autores componentes da revisão bibliográfica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

CONCEITO DE MÍDIA

O primeiro tópico avaliado através da entrevista foi verificar nos professores o que cada um entendia como mídia, onde de forma unânime e objetiva todos afirmaram que para eles a mídia é um meio de comunicação ou transmissão de informações e de conhecimento para a população em massa, entre as citações dos tipos de mídias figuram o rádio, a internet, os jornais, as revistas e principalmente a televisão. Esta concepção de mídia é correta, porém bastante limitada visto que, como apresentada na revisão de literatura, a mídia significa muito mais para a sociedade do que um simples meio de comunicação.

“Mídia é uma forma de contato de transmissão, é um veículo de transmissão de informações, de conhecimento...”. Sujeito A

“... é um meio de comunicação, eu acho que mídia impressa, escrita, falada, mídia televisiva né, e talvez até a internet entre nisso como mídia... um meio de comunicação de massa...”. Sujeito B

“... para mim mídia é aquilo que transmite informação, todo tipo de informação, tem mídia televisiva, radio, esse tipo de coisa, jornal, revista...”. Sujeito D

MÍDIA E SOCIEDADE

Ao serem questionados sobre a importância da mídia para a sociedade, todos os professores citaram dois pontos de vista. Um deles prega a importância da mídia como um transmissor de informação, de conhecimento, formador de valores e conceitos, produtor de cultura, e facilitador na busca por informação nos meios acadêmicos, tornando-a mais rápida em relação aos meios do passado. O outro ponto de vista fala exatamente do poder de influenciar o espectador que esses meios de comunicação têm, com informações muitas vezes equivocadas, não fidedignas, sem preocupação com a base científica da informação transmitida, podendo influenciar negativamente e direcionar as pessoas de maneira inadequada e, muitas vezes, até prejudicial, e que carrega em si principalmente o intuito de explorar a imagem que tem disponível para exploração comercial.

Podemos verificar então que, embora a concepção de mídia dos entrevistados seja bastante limitada, a percepção da sua importância para a sociedade corresponde ao conteúdo já existente na literatura sobre o assunto, como podemos verificar na semelhança entre as respostas dos sujeitos e as colocações de Betti (1998a) sobre as características de influência na opinião e de construção de valores.

“... ela influencia demais toda a sociedade. Ela passa todo tipo de valores e informações possíveis, mas ela precisa ser questionada justamente por isso”. Sujeito D

“... todo conhecimento está disponível na mídia, principalmente na internet você tem muita coisa divulgada... hoje o mundo gira em torno do conhecimento rápido né, o povo busca informação em todo lugar...”. Sujeito B

MÍDIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Em relação à utilização da mídia como recurso pedagógico em suas aulas de Educação Física, todos os professores afirmaram que a utilizam, porém surgindo justificativas diferentes quanto à incidência da utilização. Os professores A e D utilizam a mídia uma vez por mês, sendo que o professor D afirma não ser possível utilizar mais vezes por considerar a mídia como uma atividade, paralela, e que o número de aulas do ensino fundamental somente é suficiente para o conteúdo do planejamento.

O professor C afirma que utiliza a mídia duas vezes por mês, e o professor B utiliza a mídia sempre que chove por não ser possível ir para a quadra, ou seja, não um planejamento anterior de utilização da mídia como recurso, neste caso utiliza a mídia como um tipo escape emergencial.

Se considerarmos a situação da Educação Física atual comparada com as pesquisas já realizadas, e que comprovam certo poder de prender a atenção dos espectadores que, nesta faixa etária, chegam a permanecer até seis horas diárias na frente da televisão, consideramos insuficiente a quantidade da utilização da mídia como recurso pedagógico.

“... uso bastante em dias que não dá para mim usar a quadra, porque quadra é descoberta...”. Sujeito B

“...três vezes por trimestre, que a gente está com poucas aulas de educação física atualmente, nos temos duas aulas só de 5ª a 8ª, então para utilizar todo o conteúdo e ainda fazer outro tipo de atividade é mais complicado”. Sujeito D

ESTRATÉGIAS UTILIZADAS

Entre as estratégias utilizadas pelos professores estão: debates com temas atuais, como por exemplo, a estética, através da utilização de jornais, vídeos, internet, confecção de painéis para campanhas de conscientização dos alunos do colégio sobre esses temas, que segundo o professor D são definidos pelos próprios alunos, e também a utilização de vídeos para elucidação sobre as práticas da Educação Física, como por exemplo, para entender o funcionamento de um jogo de voleibol, ou de basquetebol, ou de qualquer outra atividade, ou até das justificativas fisiológicas do movimento.

Estas estratégias utilizam como principal argumento o papel da mídia como transmissor de informações e de conhecimentos, dos fatos que ocorrem no mundo e que estão disponíveis na rede de informação em questão de minutos.

Este argumento esta de acordo com a fala de Neitzel (2001) em relação a rapidez com que se é possível levar informações a diferentes lugares do mundo, e que possibilita uma ilustração com fatos atuais.

“... para dar uma idéia do tipo de atividade que a gente está aprendendo, para que eles observem como é que funciona o jogo...”. Sujeito D

“... discussões em relação a mídia,..., onde a gente aborda os temas da mídia de uma forma mais crítica, então qual a figura que a mídia coloca a gente como corpo perfeito, como a coisa certa...”. Sujeito C

JUSTIFICATIVAS

Quando questionados sobre as justificativas para utilização, verificamos os diferentes motivos que levam os professores a incluírem a mídia em suas aulas. O professor A, afirma que a mídia é um fator motivacional, que elucida e ilustra algumas situações de aula, além de provocar uma reflexão nos alunos a respeito dos conteúdos e informações que a mídia nos transmite e na preparação do indivíduo para que este saiba interpretar a mídia, este professor cita também a importância de

interar os alunos no contexto cultural da mídia, já que o direito de acesso à cultura faz parte da cidadania, tendo a preocupação na formação de cidadãos.

O professor B justifica a mídia na sua aula como um complemento do que é visto em aula, ou seja, em uma situação sobre a ação do músculo da perna, com a mídia pode-se ilustrar e mostrar para o aluno a mecânica que envolve este movimento.

O professor C fala da importância de se discutir temas atuais como plástica, dieta, levando-se em conta a saúde em contraste com os modelos impostos pela sociedade através da mídia, introduzindo deste modo à interpretação da mídia.

O professor D coloca a mídia como facilitador de aprendizagem, tanto no tocante as facilidades que representa para o entendimento do aluno, quanto à facilidade no trabalho do professor.

Visto estas justificativas, encontramos um ponto a refletir e que nos leva a reiterar a opinião sobre a quantidade de mídia utilizada por estes professores ser insuficiente. Os indivíduos da pesquisa utilizam as justificativas para a utilização da mídia, os fatores motivacionais, facilitadores de aprendizagem e como complementação dos assuntos abordados em aula, enquanto recurso pedagógico e, como diz o Sujeito D, facilitador do entendimento do aluno e do trabalho do próprio professor. Que conforme a experiência de Knijnik (2003) já relatada, a mídia tem a característica de prender a atenção dos indivíduos, havendo uma maior concentração durante a aula.

“... eu acho que é um fator motivacional, as vezes algo que ficaria numa simples conversa a mídia ilustra...”. Sujeito A

OUTROS PROFESSORES QUE UTILIZAM A MÍDIA

Três dos professores afirmaram que têm conhecimento de outros professores em sua escola que utilizam a mídia como recurso pedagógico, sendo que os professores A e C citaram professores de Educação Física, e o professor B citou um professor de Geografia, os professores A e D disseram sem afirmar, que achavam que os outros professores também utilizavam a mídia em suas aulas, nas disciplinas de humanismo, sociologia e etc.

Considerando que os professores sujeitos da pesquisa têm ciência da utilização dos livros didáticos por outros professores, como Língua Portuguesa, História, Geografia e outros, reafirmamos a consideração feita anteriormente de que a concepção de mídia por parte dos mesmos é limitada, afinal de contas não seria o livro didático uma forma de mídia?

PREPARAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

Ao serem questionados sobre a preparação dos professores de Educação Física para trabalhar com a mídia, os professores A, B e D não acham que os professores de Educação Física estão preparados, já o professor C afirma que no colégio em que trabalha os profissionais têm essa preparação, mas ele não pode afirmar por outros profissionais de fora do seu colégio.

Esta não preparação dos professores pode ser uma justificativa da pouca utilização ou da não utilização da mídia em sala de aula, visto que há uma necessidade dos profissionais de Educação Física enxergarem o desafio de trabalhar com a mídia como uma forma de parceria aproveitando todas as imagens, linguagens e ações que nela existem como facilitador do ofício do professor assim como é proposto por Kenski (1995).

Suportes para a Utilização da Mídia

De acordo com os entrevistados B, C e D, para garantir a mídia como recurso pedagógico na escola, falta, primeiramente, uma conscientização do meio universitário em criar conteúdos ou disciplinas que capacitem os profissionais para a mídia, para os professores A e C também tem de haver interesse do professor em utilizar os recursos disponíveis e se preparar para isso.

Para o professor B falta também uma disponibilidade maior de acesso aos meios de comunicação que facilitem a utilização destes recursos, e o professor A também fala da importância de se preparar o aluno para esta situação para que ele possa entender a mídia e refletir sobre ela.

Segundo as justificativas dos professores entrevistados, o maior obstáculo para uma maior utilização da mídia na escola é a falta de preocupação dos cursos superiores em adotar como conteúdo curricular, ou como cursos extracurriculares, disciplinas que explorem a mídia em todos os seus aspectos e que capacitem o professor em utilizar a mesma como recurso pedagógico, ou senão, ao menos que provoque no indivíduo o interesse em se preparar para isto. Assim como visto no tópico anterior Kenski (1995) retrata a importância do entender que a mídia não age como um inimigo na aprendizagem, podendo ser utilizada como recurso pedagógico.

CONCLUSÕES

A proposta desta pesquisa foi realizar uma análise da mídia sob uma perspectiva educacional, utilizando como parâmetro para esta análise o momento atual da mídia na escola, sobretudo nas aulas de Educação Física. Para isto foram previamente selecionados para sujeitos da pesquisa docentes que trabalham com a mídia como recurso pedagógico.

Como ponto de partida para a pesquisa foi necessário verificar entre os indivíduos da pesquisa o que eles entendiam como sendo a mídia e qual a sua importância para a sociedade.

Entendendo a mídia como um recurso amplamente rico e diversificado e com características de agradar a vários níveis de consumidores, além de um bem cultural que produz cultura na medida em que pode produzir uma construção de signos, significados, que expande as possibilidades de comunicação através da linguagem corporal, indo muito além da troca entre indivíduos através da expressão verbal, fica claro, que mesmo se tratando do meio acadêmico a compreensão de mídia dos indivíduos da pesquisa é limitada, pois define a mídia apenas como um meio de se transmitir informações e conhecimentos, tendo, no entanto, uma maior compreensão da sua importância para a sociedade. Primeiramente por sua característica de produzir cultura, e também por serem capazes de trazer informações de diferentes pontos do mundo em questão de segundos. Esta característica da mídia também agrega a importância de formar opiniões e influenciar na construção do caráter de um indivíduo.

A partir desses aspectos característicos da mídia, um outro ponto importante que foi analisado, foi verificar a quantidade e principalmente as estratégias que vêm sendo utilizadas na escola.

Em relação à quantidade a incidência de utilização da mídia fica entre uma e duas vezes por mês, sendo que, para um dos indivíduos esta utilização somente ocorre na impossibilidade de se utilizar a quadra.

Entre as estratégias utilizadas está principalmente a utilização dos meios de comunicação na elucidação de assuntos transversais, como por exemplo, drogas e estética corporal, que fazem parte do cotidiano do país e mundo.

As justificativas dos professores para a utilização da mídia como recurso pedagógico foram, que a mídia facilita a aprendizagem por ilustrar algumas situações de aula e que podem ser complementadas em discussões que tem a mídia como ferramenta, facilitando assim a compreensão do aluno; outra justificativa, talvez a mais importante, é provocar e estabelecer no aluno a consciência sobre a importância de se interpretar e criticar a mídia e seus conteúdos, tentando com isto formar cidadãos conscientes de seu papel para a sociedade.

Por fim, o último tópico analisado foi a preparação profissional e os possíveis subsídios necessários para garantir a utilização da mídia como recurso pedagógico.

Todos os sujeitos da pesquisa afirmam ser necessário para garantir a utilização da mídia em aula uma reestruturação do currículo universitário, sendo também necessário o interesse do professor em se preparar para utilização destes recursos, sendo que esta falta de preparo está relacionada com a pouca utilização da mídia.

Visto esta dificuldade, conclui-se que há uma necessidade das Universidades se preocuparem em incluir a mídia em seu currículo, oferecendo ao professor, meios de conhecimento, que por sua vez também deve se conscientizar da sua responsabilidade em buscar oportunidades para aquisição de conhecimento sobre a mídia, ou outros recursos pedagógicos, em sala de aula, buscando novas formas de exercer e facilitar seu papel de educador no processo de ensino e aprendizagem, não podendo excluir, no entanto a responsabilidade também da instituição de ensino em investir na capacitação do professor, através de cursos, reciclagens, palestras e assim por diante.

Como última consideração a ser feita nesta pesquisa, apesar da afirmação de Betti (1998b), de que a mídia como produtora de cultura está inserida na escola, seria importante refletir aspectos quantitativos, pois se considerarmos toda riqueza da mídia, a quantidade em que ela vem sendo utilizada senão insuficiente, é no mínimo incoerente.

A principal contribuição desta pesquisa foi provocar nos profissionais e futuros profissionais da área de Educação Física, uma reflexão sobre o momento atual da Educação Física brasileira, e conscientizá-los da importância de buscar novos meios e recursos para tentar de algum modo resultar em uma mudança.

Crê-se, no entanto que seriam necessárias algumas outras pesquisas, que investigassem os aspectos quantitativos, como por exemplo, quantas vezes o professor utiliza a mídia durante o ano letivo, ou ainda verificar os mesmos aspectos desta pesquisa sobre a ótica dos alunos e das escolas, podendo deste modo avaliar as partes envolvidas e componentes do ambiente educacional para uma maior legitimação dos resultados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BETTI, Mauro. *A Janela de Vidro: Televisão, Mídia e Educação Física*. Ed. Papyrus. São Paulo, 1998a.
- _____. Mídia e Educação: Análise da Relação dos Meios de Comunicação de Massa com a Educação Física e os Esportes. *Anais. Seminário Brasileiro em Pedagogia do Esporte*, UFSM, Santa Maria, 1998b.
- FERREIRA, Marcelo Guina. Educação Física Escolar, Esporte e Recurso Audiovisual: O Videoteipe. *Revista Comunicação Movimento e Mídia na Educação Física*. UFSM, Santa Maria, vol.3,1996.
- HATJE, Marli; CARVALHO, Sérgio. Grande Imprensa: Valores e/ou Características Veiculadas por Jornais Brasileiros para Descrever a Participação da Seleção Brasileira de Futebol na Copa do Mundo de 1998 em França. *Revista Kinesis*, Santa Maria, n. Especial, p.64-85, novembro. 2001.
- KENSKI, Vani Moreira. O Impacto da Mídia e das Novas Tecnologias de Comunicação na Educação Física. *Revista Motriz*, vol.1, n.2. dezembro, 1995.
- KNIJNIK, Jorge Dorfman. Tv Addicts (ou Por Mais Paulo Freire na Educação Física). *Revista Digital Lecturas: EF y Deportes*. Buenos Aires: 9 (62), Julio de 2003.
- NEITZEL, Luiz Carlos. *Evolução dos Meios de Comunicação*. In: Dissertação de Mestrado, UFSC, 2001.

SBORQUIA, Silvia Pavesi ; GALLADO, Jorge Sérgio Pérez. As Danças na Mídia e as Danças na Escola. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Campinas, vol. 23, n.2, p.105-118, janeiro, 2002.

THOMAS, Jerry R.; NELSON, Jack K. *Metodologia da pesquisa em Atividade Física*. 3ª edição. Ed. Artmed. Porto Alegre, 2002.

Contatos

Universidade Presbiteriana Mackenzie
Fone: 3555 2131
Endereço: Avenida Mackenzie, 905 – Tamboré – Barueri – SP Cep. 06460 130
E-mail: korsakas@usp.br

Tramitação

Recebido em: 14/08/06
Aceito em: 29/09/06